

10704 - Fruticultura em sistema agroflorestal para produção de frutos tropicais

Tropical fruits production in agroforestry system

MELLO, Gabriel A. B.¹; FORTUNA, Gabriel C.²; FOGEL, João F.³; NEVES, Hugo H.⁴
SARMENTO, Luiz C. E.⁵;

Graduandos em Licenciatura em Ciências Agrícolas, UFRRJ, Bolsista do CTUR, kapryrj@gmail.com¹, gabriel-rural@hotmail.com²; Graduando em Agronomia, UFRRJ, Bolsista do CTUR, joaofogel@hotmail.com³; Agrônomo do CTUR hugoielo@yahoo.com.br⁴; Mestre, professor e Coordenador do Curso Técnico em Agroecologia do CTUR, estrella.sarmiento@globo.com⁵.

Resumo

Os agroecossistemas estão se mostrando uma boa aposta para o desenvolvimento rural e de técnicas capazes de diminuir os impactos causados pela atividade agrícola convencional. O Colégio Técnico da Universidade Rural, (CTUR), partindo deste pressuposto promove métodos de abordagem agroecológica, adotando em seu setor de fruticultura os sistemas agroflorestais para produção frutos tropicais. Estabelecendo este caminho de metodologia racional e de baixo impacto aos recursos naturais de uma área de produção, o CTUR torna-se mais uma das instituições comprometidas com a prática de uma agricultura sustentável, cogitando também uma perspectiva de viabilizar a fruticultura agroecológica na agricultura familiar da Baixada Fluminense no estado do Rio de Janeiro, apresentando alternativas de implantação de pomares sustentáveis para a produção em pequena e média escala na região.

Palavras-Chave: Fruticultura; Agroecologia; Agroecossistemas; Sustentabilidade.

Contexto

O Colégio Técnico da Universidade Rural se encontra em uma das áreas do estado do Rio de Janeiro conhecida como Baixada Fluminense, região que possui características bem peculiares como o contraste de meio rural e meio urbano, um se contrapondo a outro, dependendo da localização.

Este estreitamento de fronteira entre dois mundos tão distintos tem propiciado um aumento da área urbana e industrial, provocando a diminuição das zonas rurais, o enfraquecimento da agricultura de pequeno a média escala familiar e perda do conhecimento popular rural, além de provocar muitos impactos ao meio ambiente devido à ocupação desordenada e sem fiscalização dos órgãos públicos.

O CTUR por ser uma instituição pública de ensino convive com essa realidade e ao promover uma educação voltada para essas questões em seu curso Técnico de Agroecologia, percebe o quanto é importante a construção de experiências para geração de ferramentas que poderão transformar essas características peculiares desfavoráveis em vantagens, apresentando metodologias, técnicas e sistemas de produção com as vertentes da agroecologia.

A técnica agroecológica que vem sendo utilizada como base para dar suporte às atividades do CTUR em seu setor de produção são os Sistemas Agroflorestais, (SAFs), que vêm se mostrando uma alternativa viável para a implantação de métodos menos

agressivos aos recursos naturais de uma localidade, (ALTIERI, 2009).

Neste trabalho pretende-se gerar informações e possivelmente, num futuro próximo, métodos e técnicas para viabilizar a fruticultura agroecológica através de SAFs. Desenvolver metodologias e sistemas de produção capazes de se adequarem a realidade dessa região, que é de diminuição das propriedades rurais e áreas de agricultura bem degradadas, é de suma importância para o enfrentamento dessas questões.

A partir dessa concepção e da utilização de abordagens alternativas de produção, espera-se contribuir com a diminuição dos impactos ao meio ambiente, promovendo a sustentabilidade nos sistemas agrícolas, redução na demanda de insumos externos necessários para atender a produção da fruticultura. E também possibilitar melhorias na qualidade de vida de agricultores e de comunidades que circundam áreas agricultáveis da Baixada Fluminense.

Descrição da experiência

Localizado nas coordenadas geográficas Latitude 22°45'48"S e Longitude 43°41'23"W, do município de Seropédica, o CTUR implanta em seu setor de fruticultura o SAF para produção de frutos tropicais.

A área de 3000m² apresenta características da região, como relevo ondulado, solos rasos e de textura média, lençol freático bem alto em algumas glebas e pouquíssima diversidade de vegetação. O experimento vem sendo implantado e manejado desde 2009 com objetivo de se desenvolver um agroecossistema para fruticultura, viabilizando a produção de Maracujá Amarelo, Abacaxi, Melancia, Mamão, Cacaú, Açai Juçara e Banana simultaneamente em um mesmo espaço.

A implantação é realizada em regime de mutirão mediante as aulas práticas do curso Técnico em Agroecologia do CTUR, nas disciplinas de Fruticultura, Irrigação e Drenagem e com a participação de estagiários dos cursos de graduação da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, (UFRRJ).

O desenho escolhido para dar suporte à implantação foi o sistema de plantio em aléia, intercalando frutíferas com as florestais e outras espécies vegetais, respeitando as características de cada cultura introduzida.

No momento estamos manejando aproximadamente 28 espécies diferentes entre florestais, frutíferas, olerícolas, plantas herbáceas, ervas medicinais, espontâneas e invasoras. As culturas frutíferas que atualmente encontra-se em fase de produção são Maracujá amarelo, Mamão Papaia, Mamão Formoso, Banana Prata e algumas olerícolas, isso se deve a dinâmica de sucessão ecológica entre as espécies que compartilham este mesmo microhabitat.

Para manutenção do SAF foram adotadas práticas de base agroecológicas, segundo Gliessman (2009, 4.ed.) podas nas florestais para aumento de entrada de energia e ciclagem de nutriente, capina seletiva para diminuir a competição entre espécies, adubação verde para o aumento de biomassa, sistemas de irrigação adaptados e mais eficientes no uso da água, controle biológico, métodos de plantio direto, utilização de cobertura morta e viva, polinização natural dentre outras atividades são ótimas

intervenções para garantir um bom desenvolvimento de um sistema ecológico de produção.

As figuras 1 e 2 demonstram a área e algumas das espécies do agroecossistema respectivamente.



Figura 1: Área do sistema agroflorestal



Figura 2: Frutíferas e Florestais, (Maracujá, Glirícidia Sepium e Palmeira Juçara).

Resultados

Nesses dois primeiros anos de manejo é prazeroso observar o desenvolvimento de espécies vegetais diferentes, que interagem simultaneamente e sincronicamente no

pequeno agroecossistema que ali se desenvolve. Espécies arbóreas, frutíferas e agrícolas repartem o mesmo espaço, cada qual respeitando sua ordem de sucessão.

O SAF vêm proporcionando aos participantes uma atividade real de aprendizado no funcionamento de um microhabitat, e as técnicas agroecológicas para a produção de frutos tropicais está sendo bem aceita pelas culturas frutíferas, tendo em vista que este sistema é muito complexo, o que dificulta a coleta de dados necessitando de muitas intervenções antrópicas.

Atualmente estamos com a metade da área implantada. E a outra metade está sendo manejada e preparada para que ocorra a ocupação total pelo SAF. Como é um setor do CTUR, a implantação se dá junto às aulas práticas de campo como já destacamos acima, sendo realizada a partir de troca de saberes entre mestre, estudantes, estagiários e funcionários.

Colher frutos e legumes como Maracujá, Mamão, Melancia, Abobrinha, Abobora, Tomatinho cereja, Berinjela, Quiabo e Jiló. Nestes anos de trabalho nos motiva a cada vez mais trabalhar com a prática de uma agricultura sustentável.

Espera-se com a implantação da área demonstrativa de SAF para fruticultura apresentar maneiras e modelos de sistemas de produção de alimentos sustentáveis que viabilizem a agricultura de pequena e média escala familiar na região da Baixada Fluminense, contribuindo significativamente rumo à sustentabilidade do meio rural.

Agradecimentos

Agradeço aos mestres, professores, colaboradores e parceiros do CTUR pela confiança, e a todos que estimularam e contribuíram a tecer a idéia e os fatos desse trabalho.

Bibliografia Citada

ALTIERI, MIGUEL; **Agroecologia a Dinâmica Produtiva da Agricultura Sustentável/Miguel Altieri**- 5 ed.-Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009; 29p.

GLIESSMAN, S. R; **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável/ Stephen R. Gliessman**- 4 ed. Porto Alegre-RS. Ed. Universidade/UFRS, 2009.